

Plano para reduzir efeito estufa em BH vai a votação

MEIO AMBIENTE

PLANO DE REDUÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM BH VAI A VOTAÇÃO



MEDIDAS DE REDUÇÃO DE EMISSÃO DE GASES PODEM AJUDAR A AMENIZAR EFEITOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, COMO POLUIÇÃO, TEMPESTADES E ONDAS DE CALOR

CLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS

Projeto prevê formas de transporte sustentáveis. Previsão é acabar com poluentes em Belo Horizonte até 2050

MATEUS PARREIRAS

Um plano que prevê a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na capital mineira em 20% até 2030 e em 100% até 2050 vai a votação nesta segunda-feira (6/11), na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). Os vereadores apreciam em segundo turno o Projeto de Lei 270/22, que institui a Política Municipal de Enfrentamento das Mudanças Climáticas e de Melhoria da Qualidade do Ar. O projeto foi apresentado pelo Poder Executivo e orienta a elaboração de planos, programas, projetos e ações relacionadas direta ou indiretamente às mudanças climáticas e emissões de GEE que podem impactar nesse fenômeno. Entre as medidas está a criação do Comitê Municipal sobre Mudanças Climáticas e Qualidade do Ar (Comclimar-BH). As estratégias apontadas pelo texto do projeto para atingir a meta de até zerar as emissões registradas em Belo Horizonte em 27 anos incluem a promoção de energia de fontes limpas, eficazes e renováveis para o transporte coletivo, iluminação pública,

construção sustentável, tratamento e destinação adequada de resíduos sólidos.

Outra ação que pode trazer alívio a fenômenos ligados às mudanças climáticas, como as ondas de calor que castigaram BH em setembro, chegando a registrar mais de 40°C em Venda Nova, é o estímulo à conservação de áreas protegidas e a arborização das vias públicas, com a ampliação da área permeável e de cobertura vegetal, com vistas à regulação climática e ao sumidouro de carbono.

CIRCULAÇÃO

O transporte tem papel central na proposta de mitigação dos efeitos de aquecimento, segundo a proposta. "(Dar) ênfase à implementação de infraestrutura cicloviária e de circulação de pedestres, bem como estimular o uso do transporte coletivo, por meio de promoção, publicidade, melhoria da qualidade e valorização da integração de modos de transporte", destaca o texto.

A conservação e a revitalização de áreas verdes também estão entre as metas. "(Promover a) reabilitação de áreas e equipamentos urbanos e de áreas protegidas a fim de aumentar a permeabilidade do solo e reduzir o escoamento das águas da chuva", propõe.

SANÇÃO

Caso seja aprovado na CMBH, o projeto parte para apreciação do prefeito Fuad Norman (PSD), que pode sancionar (aprovar) ou vetar inteira ou parcialmente a proposta, o que resultaria em nova e definitiva apreciação legislativa.

Sujeito ao quórum mínimo de dois terços dos membros da Câmara (28) para a aprovação, o PL 270/22 é apreciado juntamente a 13 emendas apresentadas pelo Legislativo.

As emendas 1, 2, 4, 5 e 6, da Comissão de Legislação e Justiça (CLJ), e 13, de Marcela Trópia (Novo), acrescentam medidas de incentivo à utilização de modos de transporte, combustíveis menos poluidores e ampliação da coleta seletiva.

A emenda 12, também de Trópia, altera a redação do dispositivo sobre a destinação de resíduos. As emendas 7, 8 e 9, também da CLJ, impõem normas para empreendimentos de alta circulação de pessoas e novas edificações, e realização de ações de educação ambiental e conscientização da população sobre as origens e os impactos das mudanças climáticas. A emenda 11, de Bráulio Lara (Novo), incide sobre a composição do Comitê Municipal sobre o tema. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 29